

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

**(Controlada da Petróleo
Brasileiro S.A. - Petrobras)**

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
e aos acionistas da
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (a "Sociedade" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Gás S.A. e da Petrobras Gás S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que as operações da Sociedade são basicamente efetuadas com empresas do Sistema Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

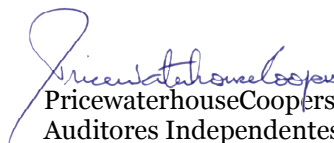
Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

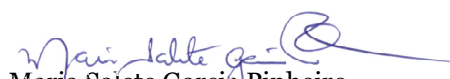
Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de fevereiro de 2012, sem ressalvas, com parágrafo de ênfase do mesmo teor do incluído neste relatório.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salette Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanco Patrimonial
em 31 de dezembro
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	694	1.522	59	323	Fornecedores	177	476	7	-	
Contas a receber - empresas do sistema Petrobras	10	1.371	1.083	39	38	Financiamentos	11	2.591	1.005	-	-
Contas a receber, líquidas		55	54	6	5	Impostos, contribuições sociais	14.2	437	317	50	41
Dividendos a receber	10	33	45	279	228	Contas a pagar - empresas sistema Petrobras	10	494	552	33	44
Impostos, contribuições sociais	14.1	319	214	95	88	Dividendos a pagar - empresas sistema Petrobras	10 e 15	174	238	174	238
Outros ativos circulantes		8	7	3	-	Dividendos propostos - demais acionistas	15	136	101	-	-
						Provisão para processos judiciais	18	36	-	-	-
		<u>2.480</u>	<u>2.925</u>	<u>481</u>	<u>682</u>	Outras contas e despesas a pagar		<u>46</u>	<u>84</u>	<u>41</u>	<u>2</u>
								<u>4.091</u>	<u>2.773</u>	<u>305</u>	<u>325</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	11	15.986	17.268	-	-
Contas a receber - empresas sistema Petrobras	10	30	38	881	872	Contas a pagar - empresas sistema Petrobras	10	1.365	1.343	-	-
Adiantamento a fornecedores		59	63	-	-	Empréstimos de demais acionistas	12	193	176	-	-
Impostos e contribuição social diferidos	14.3	479	271	65	48	Provisão para processos judiciais	18	69	85	54	67
Crédito para futuro aumento de capital		-	-	-	200	Impostos e contribuição social diferidos	14.3	409	521	11	11
Depósitos vinculados		30	45	-	-	Provisão para perdas em investimento	7.1	24	22	24	22
Impostos a recuperar	14.1	943	922	-	-	Outras contas e despesas a pagar		<u>34</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros ativos realizáveis a longo prazo		119	63	9	13			<u>18.080</u>	<u>19.441</u>	<u>89</u>	<u>100</u>
		<u>1.660</u>	<u>1.402</u>	<u>955</u>	<u>1.133</u>						
Investimentos						Patrimônio líquido	15				
Imobilizado	7	1.395	1.295	9.251	9.155	Capital social		6.865	6.615	6.865	6.615
Intangível	8	26.920	27.001	1	1	Contribuição adicional de capital		630	594	911	875
	9	341	325	28	39	Reserva de capital		1	1	1	1
						Reservas de lucros		1.743	3.027	1.586	2.537
		<u>30.316</u>	<u>30.023</u>	<u>10.235</u>	<u>10.328</u>	Dividendos adicionais propostos		<u>959</u>	<u>-</u>	<u>959</u>	<u>557</u>
								<u>10.198</u>	<u>10.237</u>	<u>10.322</u>	<u>10.585</u>
						Participação de acionistas não controladores		<u>427</u>	<u>497</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
								<u>10.625</u>	<u>10.734</u>	<u>10.322</u>	<u>10.585</u>
		<u>32.796</u>	<u>32.948</u>	<u>10.716</u>	<u>11.010</u>			<u>32.796</u>	<u>32.948</u>	<u>10.716</u>	<u>11.010</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhões de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011	2012	2011
Receita de venda	16	6.211	4.914	2	3
Custo dos produtos e serviços vendidos	13	(1.911)	(2.011)	(1)	(2)
Lucro bruto		4.300	2.903	1	1
Receitas de construção da infraestrutura	9	21	14	-	-
Custos da construção da infraestrutura	9	(21)	(14)	-	-
Lucro bruto após construção da infraestrutura (ICPC 01)		4.300	2.903	1	1
Outras receitas (despesas)					
Vendas		(11)	(1)	-	-
Gerais e administrativas	13	(144)	(127)	(34)	(37)
Tributárias		(51)	(60)	(35)	(3)
Benefícios Fiscais - SUDENE		13	63	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(36)	(17)	(48)	(7)
		(229)	(142)	(117)	(47)
Resultado de participações em investimentos		295	269	1.403	718
Lucro antes do resultado financeiro, participação de empregados e impostos		4.366	3.030	1.287	672
Resultado financeiro líquido	17	(2.049)	(1.840)	241	207
Participações dos empregados		(4)	(7)	-	-
Lucro antes dos impostos		2.313	1.183	1.528	879
Imposto de renda e contribuição social	14	(468)	(282)	(3)	(42)
Lucro líquido do exercício		1.845	901	1.525	837
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.751	844	1.525	837
Acionistas não controladores		94	57	-	-
		1.845	901	1.525	837
Lucro básico e diluição por ação (em R\$)	15.8	0,46	0,23	0,38	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (controladora)
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital social	Contribuição adicional de capital	Incentivos fiscais	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
		Subscrito e integralizado			Legal	Retenção de lucros	Reserva especial			
Saldos em 1º de janeiro de 2011		4.890	170	1	242	1.226	1.027	-	-	7.556
Aumento de capital		1.725								1.725
Lucro líquido do exercício									837	837
Aquisição de participação em controlada	15.7		705							705
Destinações:										
Apropriações de lucros em reserva	15.3				42				(42)	-
Dividendos	15.6							557	(795)	(238)
Saldos em 31 de dezembro de 2011		6.615	875	1	284	1.226	1.027	557	-	10.585
Dividendos adicionais aprovados								(557)		(557)
Aumento de capital		250								250
Lucro líquido do exercício									1.525	1.525
Venda de ativo com ganho	15.7		36							36
Destinações:										
Apropriações de lucros em reserva	15.3				76				(76)	-
Reversão de retenção de lucros	15.5						(1.027)			(1.027)
Dividendos	15.6							959	(1.449)	(490)
		6.865	911	1	360	1.226	-	959	-	10.322
Saldos em 31 de dezembro de 2012		6.865	911	1	1.586			959	-	10.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhões de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.845	901	1.525	837
Ajustes para:				
Resultado de participações em investimentos	(295)	(269)	(1.403)	(718)
Depreciações e amortização	1.076	891	3	2
Variações monetárias, cambiais e encargos financeiros sobre financiamentos, operações de mútuo e outras operações	2.203	1.327	31	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(364)	(397)	(6)	2
Aumento/(Redução) de impostos, taxas e contribuições	(20)	(182)	65	13
Redução/(Aumento) de outros ativos circulantes e não circulantes	24	129	19	(34)
Aumento/(Redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	42	(414)	59	4
Redução/(Aumento) de operações de curto prazo com empresas do sistema Petrobras				
Redução/(aumento) de Contas a receber	(290)	(495)	(84)	(31)
Aumento/(redução) de Contas a pagar	(143)	1.220	(77)	4
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.078	2.711	132	97
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Imobilizado/intangível	(1.119)	(1.995)	(11)	(432)
Aquisições de participações acionárias	(2)		(2)	
Dividendos recebidos	199	243	1.712	549
Disponibilidades de novas participações	-	424	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimentos	(922)	(1.328)	1.699	117
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Créditos para futuro aumento de capital	-	1.386	-	366
Financiamentos e operações de mútuo, líquido:				
Captações	-	33	-	-
Amortizações de principal	(836)	(456)	-	-
Amortizações de juros	(915)	(623)	-	-
Dividendos pagos a acionistas	(2.233)	(399)	(2.095)	(308)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(3.984)	(60)	(2.095)	58
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(828)	1.324	(264)	272
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.522	198	323	51
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	694	1.522	59	323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhões de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	7.268	5.644	2	4
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(5)	(3)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	16	65	-	-
Receitas relativas à construção de ativos para uso	1.052	1.679	-	-
	<u>8.331</u>	<u>7.385</u>	<u>2</u>	<u>4</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais consumidos	(653)	(270)	-	-
Custo das mercadorias para revenda e serviços	(116)	(112)	-	-
Energia, serviços de terceiros e outros	(1.094)	(2.268)	(73)	(38)
	<u>(1.863)</u>	<u>(2.650)</u>	<u>(73)</u>	<u>(38)</u>
Valor adicionado bruto	<u>6.468</u>	<u>4.735</u>	<u>(71)</u>	<u>(34)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(1.076)	(891)	(3)	(2)
Valor adicionado líquido produzido/(consumido) pela Sociedade	<u>5.392</u>	<u>3.844</u>	<u>(74)</u>	<u>(36)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	295	269	1.403	718
Receitas financeiras	216	150	272	225
	<u>511</u>	<u>419</u>	<u>1.675</u>	<u>943</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>5.903</u>	<u>4.263</u>	<u>1.601</u>	<u>907</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários	99	85	7	5
Honorários da diretoria e conselho de administração	5	2	-	-
Participações nos lucros	4	7	-	-
Benefícios, vantagens e plano de saúde	2	-	-	-
	<u>110</u>	<u>94</u>	<u>7</u>	<u>5</u>
Tributos				
Federais	1.187	856	38	45
Estaduais	377	205	1	1
Municipais	12	10	-	-
	<u>1.576</u>	<u>1.071</u>	<u>39</u>	<u>46</u>
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	2.266	2.114	30	19
Despesas de aluguel e afretamento	106	83	-	-
	<u>2.372</u>	<u>2.197</u>	<u>30</u>	<u>19</u>
Acionistas				
Dividendos	579	295	490	238
Participações de acionistas não controladores	94	57	-	-
Lucros retidos	1.172	549	1.035	599
	<u>1.845</u>	<u>901</u>	<u>1.525</u>	<u>837</u>
Valor adicionado distribuído	<u>5.903</u>	<u>4.263</u>	<u>1.601</u>	<u>907</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Sociedade e suas operações

A Petrobras Gás S.A. - Gaspetro ("Sociedade"), com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, situada na Avenida Almirante Barroso, nº 81 - 22º andar (parte), tem por objeto desenvolver projetos para ampliação do mercado de gás natural, mediante a produção, o comércio, a importação, a exportação, a armazenagem, o transporte e a distribuição de gás natural de gás liquefeito de petróleo e de gases raros de quaisquer origens; de fertilizantes, suas matérias primas e produtos correlatos; de energia termoe elétrica; de sinais de dados, voz e imagem por meio de sistema de telecomunicações por cabo e rádio, bem como a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados a tais atividades.

Para cumprir sua missão, a Sociedade vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Gaspetro, destacam-se as controladas Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG ("TBG"), Transportadora Associada de Gás - TAG ("TAG") e a Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD ("GBD"), além de participações societárias (controladas em conjunto e coligada) em Sociedades estaduais distribuidoras de gás natural canalizado, descritas na Nota 7.

A Gaspetro participa de outros projetos ligados ao desenvolvimento do mercado nacional de gás, como os gasodutos de escoamento da produção de gás natural da Região Norte, Nordeste e Sudeste, com o objetivo de expansão de malhas de transporte de gás, implementados através do Projeto Malhas (Gasodutos das regiões Nordeste e Sudeste) e Projeto Amazônia (Gasoduto Urucu-Coari-Manaus - Nota 11.3, operados mediante constituição do Consórcio Malhas, formado pelas empresas Transportadora Associada de Gás - TAG (líder do consórcio), Petrobras Transporte S.A. - Transpetro, Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS e Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN, além do Gasoduto Uruguaiiana - Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB.

As operações da Sociedade são basicamente efetuadas com empresas do sistema Petrobras.

2 Aquisição de controlada

(a) Aquisição da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD

Em 29 de julho de 2011, a Gaspetro adquiriu 100% das ações da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD por R\$ 425 (equivalentes à US\$ 271 milhões). A operação foi autorizada pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) em abril de 2011 e o aditivo ao contrato de concessão da GBD foi assinado em julho de 2011, atendendo as condições previstas no contrato celebrado com a Ente Nazionale Idrocarburi S.p.A. - ENI em 2010.

Em junho de 2012, foi concluído o processo de revisão de preço da aquisição da GBD, conforme cláusula contratual, que resultou no valor complementar de pagamento à ENI em R\$ 19 (equivalentes à US\$ 9).

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A avaliação a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da controlada GBD foi concluída em junho de 2012 e resultou na alocação do preço total de compra de R\$ 444, em ativos intangíveis (R\$ 332) e em outros ativos e passivos líquidos (R\$ 112), portanto, não houve reconhecimento de goodwill.

**(b) Aquisição e Incorporação da Transportadora Gasene S.A.
pela Transportadora de Gás S.A. - TAG**

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras") tinha o direito de adquirir ou designar uma ou mais entidades para comprar a totalidade das ações da Transportadora Gasene S.A. - Gasene ("Gasene"), proprietária dos gasodutos GASCAC - Cacimbas-Catu e GASCAV - Cabiúnas-Vitória, que interligam as malhas Nordeste e Sudeste de gasodutos.

Em 11 de novembro de 2011, a Petrobras aprovou a designação da TAG para exercer esta opção de compra e, por meio de contrato de compra e venda de ações entre Gasene Participações e TAG, a TAG exerceu a opção de compra passando a ter 100% das ações da Gasene.

Em 30 de janeiro de 2012, as assembleias gerais extraordinárias da TAG e da Gasene aprovaram a incorporação da Gasene pela TAG.

3 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e empresas controladas, cujas práticas contábeis estão aderentes às adotadas pela Sociedade. As empresas consolidadas são as seguintes:

	Participação no	
	capital total e votante	
	2012	2011
Controladas		
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	51,00	51,00
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG	100,00	100,00
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD	100,00	100,00

Conforme mencionado na Nota 7.1, os investimentos em empresas controladas em conjunto estão apresentadas nas demonstrações consolidadas pelo método de equivalência patrimonial e não foram consolidadas conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R1) e NBC TG19, alterada pela Resolução CFC nº 1.351/11.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Reconciliação do patrimônio líquido e resultado
do exercício consolidado com a controladora

	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Lucro líquido do exercício</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladora	10.322	10.585	1.525	837
Ativo diferido, líquido de efeitos fiscais	<u>(124)</u>	<u>(348)</u>	<u>226</u>	<u>7</u>
Total atribuível aos acionistas da controladora	10.198	10.237	1.751	844
Participação de acionistas não controladores	<u>427</u>	<u>497</u>	<u>94</u>	<u>57</u>
Consolidado	<u><u>10.625</u></u>	<u><u>10.734</u></u>	<u><u>1.845</u></u>	<u><u>901</u></u>

4 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis incluem:

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, sendo que os ativos e os passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado.

Alguns valores relativos a 2011 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o 2012. Estas reclassificações não afetaram o resultado e patrimônio líquido da Sociedade.

O Conselho de Administração da Sociedade, em reunião realizada, em 30 de janeiro de 2013, autorizou a emissão das demonstrações contábeis.

4.1 Moeda funcional

A moeda funcional da Sociedade e de suas controladas é o Real.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

4.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para custos ativos, passivos e outras apurações. O imposto de renda diferido ativo, a provisão para processos judiciais, o imposto de renda e a contribuição social estão sujeitos a essas estimativas.

Embora a Administração utilize premissas que são revisadas periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4.3 Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela entidade e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, são apresentadas como informação adicional.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Sociedade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas.

5.1 Combinações de negócios e *goodwill*

Os ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios são contabilizados em consonância com o método de aquisição, sendo reconhecidos pelos seus respectivos valores justos. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos adquiridos, líquidos) é reconhecido como *goodwill* no ativo intangível. Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, é reconhecido um ganho na demonstração de resultado.

A análise da aquisição é feita caso a caso para determinar se a transação representa uma combinação de negócios ou uma compra de ativos. Transações entre empresas sob controle comum não configuram uma combinação de negócios.

5.2 Moeda estrangeira

As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais, pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

5.3 Ativos e passivos financeiros não derivativos

Estão mensurados ao custo amortizado, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

5.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário, com vencimento em até três meses ou menos da data de aquisição.

5.3.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e a pagar de clientes, de fornecedores, partes relacionadas e instituições financeiras, e são medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

5.3.3 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido e não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

5.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive encargos financeiros capitalizados). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que consideram o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens.

5.5 Intangível

5.5.1 Ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, relativo às aquisições de participações em distribuidoras de gás natural canalizado anteriores a 1º de janeiro de 2009, não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

5.5.2 Contratos de concessão de serviços

A Gaspetro reconhece um ativo intangível em um contrato de concessão, relacionado ao direito de cobrar dos usuários uma tarifa, quando realiza a construção da infraestrutura necessária a prestação de serviço de distribuição, que é mensurada pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os custos de construção ou aquisição da infraestrutura necessária para a prestação de serviço de distribuição, incluídos os custos de empréstimo capitalizados, relacionados aos contratos de concessão da controlada GBD, são classificados como intangível e deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

5.5.3 Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

5.5.4 Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A vida útil de um ativo intangível em um contrato de concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado é o período durante o qual as distribuidoras têm a capacidade de cobrar seus clientes pelo uso da infra-estrutura até o final do período da concessão. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

5.6 Redução ao valor recuperável - *Impairment*

A Sociedade avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independente de haver indicativo de perda de valor.

Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis. Na aplicação do teste, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o líquido de venda de um ativo e o de uso.

A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. A reversão de perdas reconhecidas é permitida, exceto com relação à redução no valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

5.7 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas como receita ao longo do período, comprovada com as despesas que pretende compensar em uma base sistemática, aplicando-se da seguinte forma:

- Subvenções com reinvestimentos: na mesma proporção da depreciação do bem;
- Subvenções diretas relacionadas ao lucro da exploração: diretamente no resultado; e
- Os valores apropriados no resultado serão destinados à reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

5.8 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receita de juros sobre aplicações financeiras, despesa com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

Os lucros auferidos entre entidades de controle comum são registradas no patrimônio líquido, como contribuição ao capital social, líquidos de impostos.

5.9 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei nº 6.404/76, antes das alterações da Lei nº 11.638/07. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro fiscal, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável. Os reconhecimentos no ativo são realizados na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.10 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Novos pronunciamentos, emendas aos pronunciamentos e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 15 de dezembro de 2013, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações contábeis. É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis da Sociedade exceto pelo IFRS 9 Instrumentos Financeiros que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Sociedade. A Sociedade não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

Petrobras Gás S.A. - Gassetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	23	2	22	2
Aplicações financeiras	<u>671</u>	<u>1.520</u>	<u>37</u>	<u>321</u>
	<u>694</u>	<u>1.522</u>	<u>59</u>	<u>323</u>

As aplicações financeiras são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, não estando sujeitas a um significativo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por fundos de investimentos cujos recursos estão aplicados em títulos públicos federais e aplicações em quotas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) do Sistema Petrobras. A rentabilidade do fundo foi de 8,41% em 2012 (11,59% em 2011).

A exposição da Sociedade ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na Nota 19.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7 Investimentos - Controladora

7.1 Mutações dos investimentos

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Adições	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Adições	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2012
Subsidiárias e controladas									
Transportadora Gasoduto BolíviaBrasil S.A. TBG	574		59	(116)	517		98	(170)	445
Transportadora Associada de Gás S.A. TAG	4.737	1.865	388	(77)	6.913	450	1.007	(1.393)	6.977
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. GBD (*)		406	5		411		11		422
Total subsidiárias e controladas (a)	5.311	2.271	452	(193)	7.841	450	1.116	(1.563)	7.844
Controladas em conjunto									
Companhia de Gás da Bahia BAHAGAS (*)	157		57	(62)	152		75	(42)	185
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul SULGAS (*)	68		38	(46)	60		40	(38)	62
Companhia de Gás de Minas Gerais GASMIG (*)	301		62	(41)	322		40	(46)	316
Companhia de Gás de Santa Catarina SCGAS (*)	87		22	(37)	72		23	(2)	93
Outras participações (*)	385	8	88	(74)	407	1	109	(67)	450
Total controladas em conjunto (b)	998	8	267	(260)	1.013	1	287	(196)	1.106
Coligadas (c)									
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. TSB	7				7				7
Total dos investimentos (a + b + c)	6.316	2.279	719	(453)	8.861	451	1.403	(1.759)	8.957
Participação societária no exterior (**)	25				25				25
Saldo de ágio	269				269				269
Total geral	6.610				9.155				9.251

(*) O saldo inicial inclui a reclassificação do ágio do ativo intangível para o investimento em função do parágrafo 38 do IAS 31 e seu correspondente CPC 19 (R1), .

O ágio pago na aquisição da controlada GBD está apresentada no ativo intangível.

(**) Refere-se ao investimento na Gás Transboliviano S.A. - GTB.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7.2 Informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital subscrito em 31 de dezembro de 2012	Milhares de ações		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período
		Ações ordinárias ou quotas	Ações preferenciais ou quotas		
Subsidiárias e controladas					
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. TBG	203	203.000		871	191
Transportadora Associada de Gás S.A. TAG	5.345	5.344.408		7.001	1.225
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. GBD	587	587.364		422	11
Controladas em conjunto (*)					
Gás de Alagoas S.A. ALGAS (1) (2)	30	131.556	263.113	55	19
Companhia de Gás da Bahia BAHAGAS (1)	288	4.087	8.174	431	135
Companhia Brasileira de Gás CEBGAS (3)	4	60	120	1	
CEG RIO S.A. (1)	96	665.008	1.330.015	271	116
Companhia de Gás do Ceará CEGAS (1)	68	13.133	26.267	113	38
Companhia Paranaense de Gás COMPAGAS (2)	136	11.200	22.400	226	22
Companhia de Gás do Amapá GASAP (3)	1	750	750		
Companhia Maranhense de Gás GASMAR (3)	8	1.165	1.165	2	(1)
Companhia de Gás de Minas Gerais GASMIG (1)	644	136.418	272.837	834	103
Companhia de Gás do Piauí GASPISA (3)	7	1.039	1.039	1	
Agência Goiana de Gás Canalizado GOIASGAS (3)	5	1.000	2.000	1	(1)
Companhia Paraibana de Gás PBGAS (2)	48	473	946	62	5
Companhia Potiguar de Gás POTIGAS (2)	38	1.415	2.830	46	4
Companhia de Gás Est. Mato Grosso do Sul MSGAS (2)	13	4.258	8.517	22	4
Companhia Rondoniense de Gás RONGAS (3)	4	1.111	2.223		
Companhia de Gás de Santa Catarina SCGAS (1)	122	3.583	7.166	197	19
Empresa Sergipana de Gás SERGAS (2)	25	360	719	38	4
Companhia Pernambucana de Gás COPERGÁS (3) (1)	130	32.248	64.495	206	28
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul SULGAS (1)	68	21.563		117	64
GNL Gemini Com. e Logística de Gás Ltda. (**)	77	77.106		59	(1)
TMN Transportadora S.A.(3)	17	8.415	8.415	7	(1)
TNG Participações Ltda.(3)(**)	14	13.616		1	(7)
Coligadas (*)					
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. TSB	27	80.500		28	1

(*) Para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência na Gaspetro, relativas às controladas em conjunto e coligadas foram utilizadas demonstrações contábeis para o período de 12 meses findo em 30 de novembro de 2012.

(**) Sociedade cujo capital é formado com quotas de participação.

- (1) Auditadas na extensão julgada suficiente pelos mesmos auditores da controladora, conforme NBC-TA 600.
- (2) Apresentaram o exame sobre as demonstrações contábeis auditadas para o período findo em 30 de novembro de 2012 realizado por outros auditores independentes.
- (3) Possuem auditoria independente contratada, mas não apresentaram opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas para o período findo em 30 de novembro de 2012.

7.3 Informações sobre as controladas

- Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG - Constituída em 18 de abril de 1997, tem por objeto social a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, no lado brasileiro, e as atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica. A participação da Sociedade nessa empresa é de 51 %.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2012

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

- Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG - Constituída em 15 de janeiro de 2002, tem por objeto social a operação de transporte e armazenagem de gás em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros, realização de projetos de engenharia, construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos, terminais ou embarcações, destinados a transportar gás em geral e realização de serviços técnicos e administrativos relacionados às suas atividades, bem como a constituição de sociedades. A participação da Sociedade nessa empresa é de 100 %.
- Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD - Constituída em 18 de janeiro de 2003, tem por objeto social preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, abrangendo 375 municípios, para atendimento dos setores industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termo geração e cogeração. O Contrato de Concessão foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a GBD, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura, com vencimento em 09 de dezembro de 2029, podendo ser prorrogado por uma única vez por 20 anos, mediante requerimento da GBD. A participação da Sociedade nessa empresa é de 100 %.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7.4 Informações sobre controladas em conjunto e coligadas

								2012
	BAHIAGAS	CEG-RIO	SCGAS	GASMIG	SULGAS	Outras Distribui- doras (a)	Outras companhias	Total
Ativo circulante	275	308	105	198	161	683	40	1.770
Ativo realizável a longo prazo	12	12	28	725	11	72	4	864
Investimentos						3		3
Imobilizado						2	83	85
Intangível	241	292	199	421	106	599	3	1.861
Passivo circulante	93	301	134	247	161	481	25	1.442
Passivo não circulante	4	40	1	263		105	10	423
Patrimônio líquido	431	271	197	834	117	773	95	2.718
Receita operacional líquida	1.112	1.443	580	976	563	1.686	110	6.470
Lucro líquido do exercício	135	116	19	103	64	122	(8)	551
Percentual de participação	41,50%	37,41%	41,00%	40,00%	49,00%	24,5% a 83,0%	25% a 50,0%	

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

8 Imobilizado

	Consolidado							Controladora	
	Edificações e benfeitorias	Terrenos	Equipamentos e outros bens	TBG	Gasodutos e equipe. transporte TAG	TBG Obras em andamento	TAG Obras em andamento/ outros	Total	Total
Em 1º de janeiro de 2011	158	1	13	2.581	9.526	144	6.246	18.669	1
Aquisição e construção/baixa			9			37	1.767	1.813	
Juros capitalizados							160	160	
Transferência (líquida)	88		30	141	12.106	(148)	(4.914)	7.303	
Alienação				(58)			(1)	(59)	
Depreciação	(11)			(136)	(738)			(885)	
	<u>235</u>	<u>1</u>	<u>52</u>	<u>2.528</u>	<u>20.894</u>	<u>33</u>	<u>3.258</u>	<u>27.001</u>	<u>1</u>
Custo total	250	1	163	4.187	22.263	33	3.258	30.155	1
Depreciação acumulada	(15)		(111)	(1.659)	(1.369)			(3.154)	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>235</u>	<u>1</u>	<u>52</u>	<u>2.528</u>	<u>20.894</u>	<u>33</u>	<u>3.258</u>	<u>27.001</u>	<u>1</u>
Em 1º de janeiro de 2012	235	1	52	2.528	20.894	33	3.258	27.001	1
Aquisição e construção/baixa			2			50	1.032	1.084	
Juros capitalizados							1	1	
Transferência (líquida)	4		(42)	29	3.477	(32)	(3.541)	(105)	
Depreciação	(13)		(3)	(147)	(897)			(1.060)	
	<u>226</u>	<u>1</u>	<u>9</u>	<u>2.410</u>	<u>23.474</u>	<u>51</u>	<u>750</u>	<u>26.920</u>	<u>1</u>
Custo total	254	1	412	4.216	25.740	51	750	31.423	1
Depreciação acumulada	(28)		(403)	(1.806)	(2.266)			(4.503)	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>226</u>	<u>1</u>	<u>9</u>	<u>2.410</u>	<u>23.474</u>	<u>51</u>	<u>750</u>	<u>26.920</u>	<u>1</u>
Taxas anuais de depreciação	4% a 10%		5% a 10%	3,3%	3,3%				

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

9 Intangível

	Consolidado				Controladora			
	Servidões de passagem	Concessão distribuição de gás (a)	Ágio expectativa rentabilidade futura (b)	Software	Total	Servidões de passagem	Ágio expectativa rentabilidade futura (b)	Total
Em 1º de janeiro de 2011	4			2	6	23		23
Aquisição		408	18		426		18	18
Transferência		(103)			(103)			
Amortização		(5)		(1)	(6)	(2)		(2)
	<u>4</u>	<u>300</u>	<u>18</u>	<u>1</u>	<u>323</u>	<u>21</u>	<u>18</u>	<u>39</u>
Custo total	4	305	18	22	349	44	18	62
Amortização acumulada		(5)		(19)	(24)	(23)		(23)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>4</u>	<u>300</u>	<u>18</u>	<u>3</u>	<u>325</u>	<u>21</u>	<u>18</u>	<u>39</u>
Em 1º de janeiro de 2012	4	300	18	2	324	21	18	39
Aquisição		33			31	11		11
Transferência		15	(18)		(3)	19	(18)	1
Baixas (líquidas de amortização)						(20)		(20)
Amortização		(15)		(1)	(16)	(3)		(3)
	<u>4</u>	<u>333</u>		<u>2</u>	<u>341</u>	<u>28</u>		<u>28</u>
Custo total	4	353		24	357	31		31
Amortização acumulada		(20)		(20)	(16)	(3)		(3)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>4</u>	<u>333</u>		<u>4</u>	<u>341</u>	<u>28</u>		<u>28</u>
Taxas anuais de amortização	5%	3,3% a 10%		20%		5%		

(a) O percentual de amortização é limitado ao prazo de concessão ou vida útil da infraestrutura, o que for menor, quando não há evidência formal de renovação da concessão.

(b) O ágio decorrente da aquisição das participações nas distribuidoras deixou de ser amortizado a partir do exercício social de 2009, em função do preconizado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 13).

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

(a) Contratos de concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado

A Sociedade controla a GBD e exerce o controle compartilhado sobre 19 distribuidoras estaduais de gás, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem contratos de concessão públicos celebrados com os respectivos Governos Estaduais.

Essas Sociedades reconhecem como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás, em substituição ao montante dos bens até 31 de dezembro de 2008 integrantes do ativo imobilizado, vinculados à prestação do serviço especificado nos contratos de concessão de serviços.

Os contratos de concessão, que possuem cláusulas que permitem a prorrogação, têm prazos de 30 ou 50 anos, cujas atividades iniciaram-se em diferentes períodos, fazendo uso de gasodutos construídos ou adquiridos de terceiros, para atender ao serviço de distribuição de gás natural.

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos Contratos de Concessão.

A receita do serviço de distribuição é reconhecida no período no qual este é prestado pelas distribuidoras de gás, detentoras dos contratos de concessão. As distribuidoras prestam apenas o serviço de distribuição de gás natural definido em um contrato de concessão de serviços, logo, a remuneração recebida é alocada a este único serviço de distribuição de gás natural.

A receita do serviço de construção de infraestrutura ou sua melhoria não é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, tendo em vista o entendimento da Administração sobre a inexistência deste serviço, a natureza de um contrato ainda a ser executado, a falta de previsão deste serviço como fonte de receita no contrato de concessão e a ausência de qualquer especificação do bem a ser construído.

Para fins de divulgação e em atendimento ao ICPC 01, a receita e custo de construção da GBD estão sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício pelos valores incorridos para a construção da infraestrutura.

O custo de construção adicionado ao Intangível em 2012 foi de R\$ 21 (R\$ 14 em 2011) e refere-se aos gastos para formação da infraestrutura de gasodutos vinculados à concessão da GBD, que permite a prestação de serviço de distribuição de gás natural canalizado.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

O valor residual dos bens vinculados à prestação de serviço da GBD serão financeiramente reembolsados pelo Poder Concedente no final da concessão. Os investimentos que atualmente correspondem ao direito de receber valores do Poder Concedente estão registrados no Ativo Não Circulante.

O Poder Concedente não fornecerá pagamentos mínimos para cada ano de operação da infraestrutura de gasodutos ou no final dos prazos pactuados. Ao final do período de concessão, não havendo renovação, as infraestruturas de gasodutos serão revertidas ao Poder Concedente, não havendo mais envolvimento das distribuidoras em exigências de operação ou manutenção.

Os contratos de concessão possuem cláusulas relativas à extinção, estabelecendo que o Poder Concedente poderá extingui-lo em função da deficiência na execução dos serviços prestados pelas distribuidoras e de violação material nos termos do contrato. Os direitos das distribuidoras de rescindi-lo estão relacionados ao descumprimento das normas legais ou contratuais pelo Poder Concedente.

(b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente de aquisição de participação com controle compartilhado (controladas em conjunto) em distribuidoras de gás natural canalizado, não estão sendo amortizados e foram submetidos ao teste de recuperabilidade disposto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

10 Partes relacionadas

	Consolidado								Controladora			
	2012			2011			2012				2011	
	Petrobras	Outras	Total	Total	Petrobras	TBG	TAG	REFAP	Distribuidora	Outras	Total	Total
Ativo												
Circulante												
Contas a receber (a)	1.370	1	1.371	1.083	31	5	2		1		39	38
Dividendos e JSCP a receber		33	33	45		142	105		32		279	228
	1.370	34	1.404	1.128	31	147	107		33		318	266
Não circulante												
Realizável a longo prazo												
Contas a receber (b)		30	30	38		201				30	231	222
Contrato de mútuo							650				650	650
Créditos para futuro aumento de capital												200
		30	30	38		201	650			30	881	1.072
Passivo												
Circulante												
Repasses de financiamentos (FINAME vinculados à construção do GASBOL) (c)				26								
Aquisição antecipada capacidade de transporte (d)	44		44	41								
Contrato de Gerenciamento de obras TAG (e)	338		338	313								
Dividendos propostos	174		174	238	174						174	238
Outras contas a pagar	112		112	172	32	1					33	44
	668		668	790	206	1					207	282
Não circulante												
Repasses de financiamentos (FINAME vinculados à construção do GASBOL) (c)	423		423	403								
Aquisição antecipada capacidade de transporte (d)	323		323	334								
Créditos para futuro aumento de capital												
Outras Contas a pagar	619		619	606								
	1.365		1.365	1.343								
Resultado do exercício												
Receita de vendas e serviços prestados	5.922	7	5.929	4.831				1		1	2	3
Receitas financeiras inclui variações monetária e cambial	29	4	33	51	31	54	140			5	230	212
Despesas financeiras inclui variações monetária e cambial	(94)	(541)	(635)	391	(31)						(31)	(18)

(a) O valor relacionado à Petrobras refere-se principalmente às operações de transporte e distribuição de gás natural canalizado.

(b) O valor a receber da TBG (empréstimo "sub-loan") é remunerado com base na variação cambial do Dólar norte-americano mais juros de 15% a.a., capitalizados anualmente (Nota 11).

(c) Nos financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com "spreads" de 2,5% a 3% a.a. acima da LIBOR. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime).

(d) Os valores são remunerados com base na variação cambial do dólar norte-americano mais juros de 15% a.a. capitalizados anualmente.

(e) Valores relativos a serviços de engenharia (CMA) para gerenciamento das obras.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2012

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As principais operações realizadas com as controladas referem-se a contas a pagar à Petrobras, decorrentes de repasse de gastos na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, acrescidas de encargos financeiros compatíveis com os de mercado para operações semelhantes; adiantamentos efetuados pela Petrobras referentes ao contrato de compra antecipada de capacidade de transporte (TCO) e que se destinaram ao financiamento da construção do gasoduto, sujeitos à atualização com base na taxa do dólar norte-americano; serviços de engenharia cobrados à TAG (contratos de CMA) para gerenciamento das obras; contas a receber relacionado aos contratos de transporte de gás (GTA); e financiamentos firmados entre a controladora da Gaspetro e instituições financeiras para aquisição de materiais e equipamentos, repassados à TBG mediante contratos e nas mesmas condições contratadas.

As operações comerciais envolvendo o transporte e a venda de gás natural entre a controladora da Gaspetro e as transportadoras e as distribuidoras de gás natural canalizado, controladas da Gaspetro, respectivamente, são realizadas com base nos valores de mercado, semelhantes àquelas realizadas com as demais Sociedades estaduais distribuidoras de gás natural canalizado do país.

Quanto ao relacionamento da TBG e TAG com a controladora da Gaspetro, que envolve transações comerciais relativas ao transporte de gás natural, são realizadas por preços ajustados em contratos do tipo "*Ship-or-Pay*" de longo prazo. Pela especificidade do empreendimento não há referencial de preço de mercado que possa ser usado neste caso, entretanto as tarifas firmadas suportam a recuperação econômica dos investimentos realizados.

Efeito cambial sobre a tarifa da TBG

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2012 foi apurado o montante de R\$ 50 a ser recuperado, em 2013, via aumento de tarifa (em 2011 foi apurado o montante de R\$ 20, recuperado em 2012 via aumento de tarifa).

Repasse de financiamentos da Petrobras para a TBG

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a Petrobras firmou contratos de financiamento, no montante de US\$ 415, para aquisição de materiais e equipamentos com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME, e com agências de crédito à exportação (ECAs) do Japão (J EXIM) e da Itália (Mediocredito).

Em julho de 1998 foram firmados contratos *On-lending* entre a Petrobras e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela Petrobras.

No exercício de 2012 esses financiamentos foram integralmente liquidados.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Adiantamentos recebidos pela TBG da Petrobras

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado através de prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001.

Inclui também pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, a partir de outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados através da prestação de serviço, após o término de cada obra.

Contrato de prestação de fiança

A Gaspetro firmou, em 12 de junho de 2008 e em 17 de maio de 2010, com sua controladora Petrobras e com a Transpetro, respectivamente, contratos de prestação de fiança assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 04/2001 e 284/2003), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (REPETRO).

A Petrobras e Transpetro, respectivamente, remuneraram a Gaspetro o valor equivalente a 0,30% (trinta centésimos de cento) e 0,333% (trezentos e trinta e três milésimos de cento) ao ano *pro-rata* ao final de cada ano, sob o montante de tributos suspensos. No exercício de 2012 foi auferida a receita de R\$ 30 (R\$ 29 em 2011).

Honorários da Administração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade foi objeto de deliberação da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 16 de março de 2012. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 775 mil válida para o período compreendido entre abril de 2012 e março de 2013.

Os membros da Diretoria da Sociedade não são remunerados, visto que exercem funções gerenciais na controladora Petrobras, recebendo, portanto, remuneração por esta.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 Financiamentos

Encargos	Consolidado				
	Circulante		Não circulante		
	2012	2011	2012	2011	
No País					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - Gasodutos de Transporte do PAC - (11.2)	dólar, 7,43% a.a.	133	123	6.136	5.633
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - Projetos Amazônia - (11.3)	TJLP+1,76% a.a.	345	347	2.845	3.180
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - Projetos Gasene - China Dev. Bank - (11.4)	dólar, 3,2% a.a.	129	114	1.149	1.124
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - Projetos Gasene - (11.4)	TJLP + 1,96% a.a.	333	340	2.399	2.742
No exterior					
Instituições financeiras - Agências Multilaterais de Crédito (11.5)	dólar, libor + 0,27% até 1,64% a.a.	72	79	195	245
BB Fund - Projetos Amazônia (11.3)	dólar, libor 6 m + 0,60% até 1,20% a.a.	1.579			1.425
BB Fund - Projetos Gasene (11.4)	dólar, libor 3 m + 2,45% a.a.			3.262	2.919
Total		2.591	1.003	15.986	17.268

11.1 Financiamentos por moedas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2012	2011	2012	2011
Dolar norte-americano	1.651	79	3.457	4.589
Real	678	687	5.243	5.922
Real indexado ao Dólar norte-americano	262	237	7.286	6.757
	2.591	1.003	15.986	17.268

11.2 TAG - BNDES - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Em 30 de julho de 2009, a TAG captou R\$ 5.700 junto ao BNDES, com cessão onerosa de títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal (Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN), destinados ao Plano de investimentos até 2010 em projetos de gasodutos enquadrados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

O contrato, com prazo de 20 anos, prevê amortizações em parcelas semestrais, a partir de setembro de 2016 e juros à taxa de 7,43% a.a., sujeito à atualização monetária conforme a flutuação da cotação do Dólar norte-americano.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.3 Financiamentos projetos de transporte de gás natural na Amazônia

Em 2012, a TAG mantinha um saldo de financiamento junto ao BNDES de R\$ 3.190, para financiar os projetos de gás natural na Amazônia com vencimento em 15 de junho de 2022 e juros calculados a TJLP + 1,76% a.a.

As dívidas com o BB Fund para os projetos de gás natural na Amazônia alcançaram R\$ 1.579, com vencimento em 17 de junho de 2013 e juros calculados a taxa libor 6 meses + spread de 0,75% a.a. até 1,20% a.a.

11.4 Financiamentos projetos Gasene

A partir de novembro de 2011, com a aquisição da Transportadora Gasene, a TAG consolidou os financiamentos obtidos com o BNDES, destinados as construções dos gasodutos GASCAC (Cacimbas-Catu) e GASCAV (Cabiúnas-Vitória), no montante de R\$ 2.732, com juros calculados a TJLP + 1,96% a.a. e o montante de R\$ 1.278, com juros de 2,4% mais 0,8% a título de encargos de repasse, sujeito à atualização monetária conforme a flutuação da cotação do Dólar norte-americano.

Também foram absorvidas dívidas com o BB Fund, no montante de R\$ 3.262, com vencimento repactuado para 15 de dezembro de 2022 e juros calculados a taxa libor 3 meses + spread de 2,45% a.a.

11.5 Financiamentos da TBG com agências multilaterais de crédito

Em novembro e dezembro de 1998 foram assinados contratos de financiamento com as agências multilaterais de crédito, pelo montante de US\$ 510, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos são compostos como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	173	186
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	15	41
Corporación Andina de Fomento (CAF)	18	34
Banco Europeu de Investimento (BEI)	<u>61</u>	<u>63</u>
	<u>267</u>	<u>324</u>
Circulante	72	79
Não circulante	195	245

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.6 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
2013		2.229
2014	792	774
2015	793	774
2016	1.029	992
2017 em diante	13.372	12.499
	<u>15.986</u>	<u>17.268</u>

12 Empréstimos subordinados de demais acionistas

Os empréstimos com demais acionistas da TBG totalizavam R\$ 196 (R\$ 179 em 2011). Esses empréstimos, cuja liquidação está subordinada a quitação dos financiamentos obtidos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação foram aportados na proporção da participação acionária no capital social e seu vencimento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante		
BBPP Holding Ltda.	2	2
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>
Não circulante		
BBPP Holding Ltda.	114	105
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda	47	43
Bear Gás Participações Ltda.		14
AEI América do Sul Holding Ltda.		14
GTB - TBG Holdings S.À. R. L.(*)	<u>32</u>	
	<u>193</u>	<u>176</u>
	<u>196</u>	<u>179</u>

(*) A GTB-TBG Holdings S.A.R.L. adquiriu as participações da Bear Gás Participações Ltda. e da AEI America do Sul Holding Ltda., que totaliza 8% do capital da TBG.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

13 Despesa por natureza

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Serviço de transporte de gás natural (*)		615
Depreciação e amortização	1.076	718
Operação e manutenção	233	124
Despesas com pessoal	106	55
Aluguel de equipamentos, compressores e serviços de compressão	175	166
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	465	460
	<u>2.055</u>	<u>2.138</u>
Custo dos serviços prestados	1.911	2.011
Gerais e administrativas	144	127
	<u>2.055</u>	<u>2.138</u>

(*) O custo do serviço de transporte de gás natural corresponde às transações com a Gasene até a data de aquisição do controle desta empresa pela TAG, em novembro de 2011.

14 Impostos e contribuições sociais

14.1 Impostos, contribuições sociais a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante				
ICMS	1	15		
PASEP/COFINS	64	10		
Imposto de renda	198	145	73	77
Contribuição social	45	34	22	11
Outros impostos	11	10		
	<u>319</u>	<u>214</u>	<u>95</u>	<u>88</u>
Não circulante				
ICMS	2	4		
PASEP/COFINS	941	918		
	<u>943</u>	<u>922</u>		

Os créditos de PASEP/COFINS são originados das aquisições de ativos imobilizados pela TAG de acordo com a Lei Complementar nº 87/1996. A Administração da Sociedade espera realizar estes créditos com as operações futuras.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

14.2 Impostos e contribuições sociais a recolher

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Circulante				
ICMS	67	30	1	1
PASEP/COFINS	62	47	31	
Imposto de renda e contribuição social correntes	293	224	18	40
Outros impostos	15	16		
	<u>437</u>	<u>317</u>	<u>50</u>	<u>41</u>

14.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Variação cambial	818			
Prejuízos fiscais	374	165		
Provisões temporárias de gastos	218	632	191	141
	<u>1.410</u>	<u>797</u>	<u>191</u>	<u>141</u>
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	<u>479</u>	<u>271</u>	<u>65</u>	<u>48</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Variação cambial	220	499		
Diferença de depreciação vida útil	687			
Provisões temporárias de gastos	226	232	32	32
Lucro não realizado	70	45		
Ajustes da Lei nº 11.638/07		757		
	<u>1.203</u>	<u>1.533</u>	<u>32</u>	<u>32</u>
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	<u>409</u>	<u>521</u>	<u>11</u>	<u>11</u>

Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	<u>2012</u>		
	<u>Expectativa de realização</u>		
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>Imposto de renda e CSLL diferidos ativos</u>	<u>Imposto de renda e CSLL diferidos passivos</u>	<u>Imposto de renda e CSLL diferidos ativos</u>
2013	6	-	-
2014	46	110	9
2015	29	19	10
2016 em diante	398	280	46
	<u>479</u>	<u>409</u>	<u>65</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

14.4 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação do imposto e contribuição social apurado conforme alíquotas nominais e o valor registrados nos exercícios sociais de 2012 e de 2011 estão apresentados a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.313	1.183	1.528	879
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais (34%)	(786)	(402)	(520)	(299)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições e exclusões permanentes, líquidas	63	29	(16)	13
Participação em controladas e coligadas	101	91	481	244
Juros sobre capital próprio	<u>154</u>	<u> </u>	<u>52</u>	<u> </u>
	(468)	(282)	(3)	(42)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	348	397	7	(2)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(816)</u>	<u>(679)</u>	<u>(10)</u>	<u>(40)</u>
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(468)</u>	<u>(282)</u>	<u>(3)</u>	<u>(42)</u>
Alíquota efetiva	<u>20,23%</u>	<u>23,84%</u>	<u>0,20%</u>	<u>4,78%</u>

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital

Em 27 de abril de 2011, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado novo aumento do capital social em R\$ 1.300 mediante a subscrição de 545.243 novas ações, sendo 436.292 ordinárias, 974 preferenciais classe "A", e 107.977 preferenciais classe "B", com recursos oriundos dos Créditos para Futuro Aumento de Capital recebidos.

Em 16 de dezembro de 2011, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 425 mediante a subscrição de 163.652 novas ações, sendo 130.951 ordinárias, 292 preferenciais classe "A", e 32.409 preferenciais classe "B", com recursos oriundos dos Créditos para Futuro Aumento de Capital recebidos.

Em 15 de junho de 2012 foram realizadas duas Assembleias Gerais Extraordinárias, sendo que a primeira aprovou um aumento de capital de R\$ 261, proveniente da transferência de propriedades de ações da Petrobras na TAG, em função do aumento de capital com bens. A segunda aprovou a redução de capital de R\$ 11, proveniente da devolução de ativos da TAG para a Petrobras.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 6.865 (R\$ 6.615 em 2011), estando representado por 3.973.689 ações (3.877.812 em 2011) sendo 3.179.660 ações ordinárias (3.102.941 em 2011), 7.100 ações preferenciais classe "A" (6.929 em 2011) e 786.929 ações preferenciais classe "B" (767.942 em 2011), todas sem valor nominal, do qual a Petrobras é detentora de 99,99%.

As ações preferenciais não asseguram direito de voto, são inconversíveis em ações ordinárias e vice-versa. Os portadores de ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital e na distribuição de um dividendo mínimo de 6%, calculado sobre o valor nominal dessas ações, participando em igualdade de condições com as ordinárias nos aumentos de capital social decorrentes de incorporação de reservas e lucros.

As ações preferenciais participarão, não cumulativamente, em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos, quando os mesmos forem superiores ao percentual mínimo de 6%. As ações preferenciais da classe "A" destinam-se exclusivamente à subscrição e integralização com recursos do Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR.

15.2 Reserva de capital

Refere-se à incentivos fiscais de imposto de renda aplicados no FINAM nos exercícios de 1997 e de 1998. Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei nº 6.404/76.

15.3 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

15.4 Reserva de retenção de lucros

A constituição de reserva de retenção de lucros destinava-se à aplicação em investimentos relacionados com a distribuição de gás natural e expansão da malha de gasodutos para distribuição do referido gás, previstos em orçamento de capital, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (alterado pela Lei nº 10.303/2001).

15.5 Reserva especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da Sociedade.

Em 28 de dezembro de 2012, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a reversão da totalidade do montante desta reserva e seu pagamento, na mesma data, sob a forma de dividendos.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

15.6 Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo e/ou juros sobre capital próprio de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais de classes "A" e "B" têm prioridade no caso de reembolso de capital e na distribuição de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% sobre o valor nominal da ação, participando, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos do capital social decorrentes de incorporação de reservas e lucros.

Em 16 de março de 2012, a Assembleia de acionistas aprovou o pagamento dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 557, referentes ao exercício de 2011.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2012, que será encaminhado pela Administração da Sociedade à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral Ordinária - AGO de 2013, no montante de R\$ 1.449 (R\$ 364,70 por ação), atende aos direitos garantidos aos acionistas, podendo ser assim demonstrados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	1.525	837
Apropriação:		
Reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76)	(76)	(42)
Lucro básico para fins de dividendo	<u>1.449</u>	<u>795</u>
Dividendo propostos limitado a 25%		238
Juros sobre o capital próprio - R\$ 123,31 por ação (em 2012)	490	
Dividendos adicionais propostos - R\$ 241,39 por ação (em 2012)	<u>959</u>	<u>557</u>
Total dividendos propostos	<u>1.449</u>	<u>795</u>
Menos:		
Juros sobre o capital próprio antecipados	(316)	
Saldos de dividendos propostos	<u>1.133</u>	<u>795</u>
Saldo de juros sobre capital próprio a pagar	174	238
Dividendos adicionais propostos	<u>959</u>	<u>557</u>
	<u>1.133</u>	<u>795</u>

Os dividendos propostos de 2012, no montante de R\$ 1.133, incluem juros sobre o capital próprio no total de R\$ 490, aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2012, sendo que a 1º parcela, no montante de R\$ 316, foi paga em 20 de dezembro de 2012.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A parcela de juros sobre o capital próprio distribuídas antecipadamente em 2012 serão descontadas dos dividendos propostos para este exercício, corrigidas pela taxa SELIC deste a data de seu pagamento até 31 de dezembro de 2012. A segunda parcela de juros sobre o capital próprio será disponibilizada ao longo do exercício de 2013 e os dividendos serão pagos na data a que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e terão seus valores atualizados monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2012 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, e contabilizados no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 167.

15.7 Contribuição adicional de capital

Em 11 de novembro de 2011, a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG exerceu a opção de compra de 100% das ações da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Transportadora Gasene S.A. - Gasene.

O ganho de capital relacionado à diferença do valor do patrimônio líquido da Gasene e o valor contratualmente estipulado e pago pela TAG (R\$ 705) foi reconhecido como uma contribuição adicional de capital, considerando que esta SPE já fazia parte do grupo de empresas consolidadas no Sistema Petrobras.

Em junho de 2012, o direito de uso de parte da faixa de servidão de passagem do Gasbol foi vendido para a Petrobras por R\$ 74, conforme previsto no contrato assinado entre a TBG e a Gaspetro.

O valor de venda, líquido de seu custo (R\$ 20) e de tributos (R\$ 18), foi registrado como contribuição adicional de capital (R\$ 36), em função de não ser permitido pelas práticas contábeis (IFRS) o reconhecimento de ganho em operação não usual de venda entre empresas do mesmo grupo econômico.

15.8 Lucro por ação

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Gaspetro	1.845	901	1.525	837
Quantidade de ações ordinárias preferencias	<u>3.973.689</u>	<u>3.877.812</u>	<u>3.973.689</u>	<u>3.877.812</u>
Lucro líquido básico por ação	<u>0,46</u>	<u>0,23</u>	<u>0,38</u>	<u>0,22</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16 Receita operacional

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta de vendas de produtos	365	104		
Encargos de vendas	(78)	(22)		
Receita líquida de vendas de produtos	287	82		
Receita bruta de serviços prestados	6.903	5.539	3	4
Encargos de vendas	(979)	(707)	(1)	(1)
Receita líquida de serviços prestados	5.924	4.832	2	3
Total receita líquida	<u>6.211</u>	<u>4.914</u>	<u>2</u>	<u>3</u>

17 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras				
Despesas com endividamento	(1.045)	(516)		
Mútuo NTN/NTS	(47)	(5)		
Outras despesas	(86)	(99)		
	<u>(1.178)</u>	<u>(620)</u>		
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	146	77	38	6
Outras receitas	37	52	135	159
	<u>183</u>	<u>129</u>	<u>173</u>	<u>165</u>
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(1.054)</u>	<u>(1.349)</u>	<u>68</u>	<u>42</u>
	<u>(2.049)</u>	<u>(1.840)</u>	<u>241</u>	<u>207</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18 Processos judiciais e Contingências

18.1 Processos judiciais provisionados

A Gaspetro e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em processos judiciais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. Foram constituídas provisões para processos judiciais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, essas provisões são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Processos ambientais	<u>36</u>			
Circulante	<u>36</u>			
Reclamações trabalhistas	2	1		
Processos fiscais	3	3		
Processos cíveis	53	56	54	52
Processos ambientais	-	15		15
Outras contingências	<u>11</u>	<u>10</u>		
Não circulante	<u>69</u>	<u>85</u>	<u>54</u>	<u>67</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18.2 Processos judiciais não provisionados

Apresentamos a seguir a situação atual dos principais processos legais considerados como perdas possíveis:

Descrição	Natureza e valor	Situação atual
Autor: Transportadora Associada de Gás - TAG Processo n°: 2006.001.120416-3 Perdas e Danos pelo inadimplemento do contrato.	Cível R\$ 184	Ação movida pela TAG contra o Consórcio Masa em função de inadimplemento de contrato. Todavia, em 8 de março de 2010, apesar de ser autora da ação, a TAG foi condenada em 1ª instância ao pagamento dos prejuízos do Consórcio no ano de 2005 e a devolução do seguro recebido após o ajuizamento da causa. Em 28 de maio de 2012, a TAG entrou com ação de embargos de declaração impugnando o acórdão.
Autor: Secretaria Estadual de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro A.I. n° 03.328592-5 Recolhimento incorreto do Diferencial de Alíquota pela TAG nas operações interestaduais de compra de material de consumo.	Tributária R\$ 17	Aguardando a análise do Fisco Estadual quanto à impugnação apresentada pela TAG.
Autor: Secretaria Estadual de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro A.I. n° 03.257598-7 Aproveitamento indevido de crédito de ICMS	Tributária R\$ 14	Aguardando a análise do Fisco Estadual quanto à impugnação apresentada pela TAG.
Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. Indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.	Cível R\$ 82	Contratada pela TBG para obras do Projeto Confiabilidade, pleiteia a condenação da TBG ao pagamento de indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.
Autor: Mendes Junior Trading e Engenharia Ltda. Indenização por conta de prejuízos na execução de serviços contratados.	Cível R\$ 28	Ação indenizatória contra a TBG pleiteando indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos ao longo do contrato.

18.3 Contingências ativas

- Recuperação de PIS e COFINS

A Gaspetro ajuizou ação ordinária contra a União, perante a Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, referente à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PASEP incidentes sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e dezembro de 2002, e COFINS, compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o mencionado § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98.

Em 9 de janeiro de 2006, devido a decisão definitiva do STF, a Gaspetro ajuizou nova ação visando recuperar os valores de COFINS referentes ao período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 31 de dezembro de 2012, o valor de R\$ 81 (R\$ 78 em 2011), relativo à citada ação, não está refletido nestas demonstrações contábeis e encontra-se atualizado monetariamente de acordo com a variação da taxa SELIC.

19 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Sociedade e suas controladas não possuíam nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Sociedade são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Sociedade.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Sociedade e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	694	1.522	59	323	Financiamentos	2.591	1.003		
Contas a receber - empresas do sistema Petrobras	1.371	1.083	39	38	Fornecedores	177	476	7	
Contas a receber, líquidas	55	54	6	5	Contas a pagar - empresas do sistema Petrobras	494	552	33	44
	2.120	2.659	104	366		3.262	2.031	40	44
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber - empresas do sistema Petrobras	30	38	881	872	Financiamentos	15.986	17.268		
Adiantamento a fornecedores	59	63			Contas a pagar - empresas do sistema Petrobras	1.365	1.343		
Crédito para futuro aumento de capital				200	Empréstimos de demais acionistas	193	177		
Depósitos vinculados	30	45			Crédito para futuro aumento de capital				
Ativo financeiro	28	23				17.544	18.788		
	147	169	881	1.072	Patrimônio líquido				
					Capital realizado	6.865	6.615	6.865	6.615
	2.267	2.828	985	1.438		27.671	27.434	6.905	6.659

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As operações da Sociedade e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

Na TBG, os empréstimos e financiamentos foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que, historicamente, têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total com taxas fixas	478	464
Total com taxas variáveis	<u>189</u>	<u>253</u>
	<u>667</u>	<u>717</u>

(b) Risco de taxa de câmbio

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Sociedade e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Sociedade e suas controladas não tem fluxos operacionais em outras moedas. A Sociedade e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

A exposição cambial da TBG e TAG em 31 de dezembro de 2012 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TAG	12.388	11.338
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TBG	<u>267</u>	<u>323</u>
	<u>12.655</u>	<u>11.661</u>
Com os demais acionistas, em dólar norte-americano - TBG	<u>196</u>	<u>180</u>
	<u>12.851</u>	<u>11.841</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Conforme descrito na Nota 11, a TAG e TBG possuem financiamentos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano, cujos saldos estão valorizados pela taxa de fechamento de R\$ 2,0435, em 31 de dezembro de 2012.

Na TBG os adiantamentos recebidos da Petrobras por conta de capacidade de transporte, cujo saldo em 2012 era de R\$ 809 (R\$ 778 em 2011), não foram considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

As receitas de serviços de transporte da TBG são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial natural a longo prazo.

Para os compromissos de curto prazo, a TBG tem como política minimizar o impacto das variações cambiais, através da aplicação de recursos em fundos cambiais atrelados à variação do dólar norte-americano.

(c) Risco de taxa de crédito

Decorre da possibilidade das Sociedades distribuidoras de gás natural ("Distribuidoras") sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes em operações de "Take or Pay", que são pagamentos antecipados efetuados pelas Distribuidoras pela retirada a menor do volume de gás natural contratado junto ao fornecedor. Para mitigar esses riscos, as Distribuidoras adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

(d) Análise de sensibilidade

• **Risco de taxa de câmbio**

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor dos instrumentos financeiros em 2012, que os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Financiamentos (dólar norte-americano)	13.055	3.264	6.527

Risco de taxa de juros

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de juros variáveis, considerando que o cenário provável é a atualização do valor dos financiamentos em 2012 pelas mesmas taxas de juros nesta data, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 31 de dezembro de 2011:

	<u>Cenários</u>		
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Financiamentos (TJLP)	7.138	7.240	7.342
Financiamentos (Libor)	5.032	5.197	5.392

20 Benefícios concedidos a empregados - TBG

A partir de 1º de agosto de 2009 a TBG implementou o Plano de Previdência Complementar, denominado Plano Petros TBG. O Plano Petros TBG foi estabelecido na modalidade de contribuição definida, para os benefícios previdenciários e possui contribuição variável para os benefícios de risco.

A partir de fevereiro de 2012 foi efetivada a migração de todos os empregados da TBG do plano Petros TBG para o plano Petros 2, também estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

As contribuições pagas no exercício de 2012 totalizaram R\$ 4 (R\$ 2 em 2011).

As obrigações atuariais, reconhecidas no balanço patrimonial, totalizaram R\$ 2, decorrentes de cálculo atuarial de ativos de R\$ 1 e passivos de R\$ 3.

21 Cobertura de seguro

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras. Em 2012, a Sociedade possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

* * *

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2012
Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER
Presidente

JOSE ALCIDES SANTORO MARTINS
Conselheiro

JOSÉ CARLOS COSENZA
Conselheiro

JOSÉ MIRANDA FORMIGLI FILHO
Conselheiro

ESTHER DWECK
Conselheira

MARCO ANTONIO MARTINS ALMEIDA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSE ALCIDES SANTORO MARTINS
Presidente

FÁTIMA VALÉRIA ARAÚJO BARROSO PEREIRA
Diretora

LUCIANA BASTOS DE FREITAS RACHID
Diretora

LUIZ GONZAGA DO MONTE TEIXEIRA
Contador
CRC-RJ-023208/O-2